



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 17ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos três dias do mês de
2 setembro de dois mil e treze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima sétima reunião
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estando presentes os conselheiros, Tatiana Menezes Garcia
5 Cordeiro, Carlos Eduardo Coradassi, Cássia Zweifel Moro Gesuato, Charles Renan Pinto Aurélio,
6 Elaine Cristina Antunes Rinaldi, Cesar Jose Campagnoli, Eliane de Freitas, Sergio Ferreira Doszanet,
7 Jiovany do Rocio Kissilevicz, Recson Eder Marques Pelentil, Paulo Saincler Heusi, José Timoteo
8 Vasconcellos, João Carlos dos Santos Camargo, Sergio Luiz Ferreira de Andrade, Célio Leandro
9 Rodrigues, Francisco Nestor Marochi, Elisabete aparecida Antunes do Nascimento, de quorum, o
10 Presidente Sergio Ferreira Doszanet assumiu e procedeu a abertura da reunião, cumprimentando a
11 todos os presentes, conselheiros e participantes. **Pauta do dia 1.** Leitura da Ata e Aprovação: 16ª Ata
12 ordinária. 2. Relato de conselheiro: Comissão de Orçamento Programas e Projetos (10 min.) 3.
13 Ordem do Dia: **3.1.** Apresentação da Prestação de Contas da associação Esquadrão da Vida, referente
14 ao convênio 153/2012. **3.2.** Apresentação da prestação de contas da Associação Comunitária de apoio
15 ao centro Pontagrossense de reabilitação auditiva Geny de Jesus Souza Ribas, referente ao Convênio
16 156/2012 firmado entre o município de Ponta Grossa por intermédio da Secretaria Municipal de
17 Saúde e esta instituição, atendendo assim as exigências do Tribunal de Contas. **3.3** Apresentações da
18 Prestação de Contas da associação de Pais e amigos dos excepcionais (APAE), referente ao convênio
19 152/2012. **4.** Informes dos conselheiros **1. Leitura da Ata e Aprovação:** 16ª Ata aprovada por
20 unanimidade, o presidente fala do relato da comissão de Orçamento e Projeto, foi analisado três
21 entidades, Grupo Renascer, APMI e Equoterapia dos Campos Gerais as três entidades não chegaram
22 atingir todas as documentações conforme a resolução treze de dois mil e onze fala que foi indeferido
23 novamente. A Equoterapia está faltando o relatório de atividade do ano anterior licença da Vigilância
24 Sanitária, o grupo renascer está faltando, projeto de ação na área convenio e execução e APMI as
25 duas certidões negativa estão vencidas INSS e Fundo de Garantia, por isso que as entidades não
26 foram a provadas. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi fala que tem que fazer um check list na
27 hora de protocolar o recebimento e se estiver faltando já nem recebe, a comissão se reúne para dizer
28 não o presidente fala que a resolução 13 é entregue para as entidades o conselheiro fala que é uma
29 sugestão. **3.1. Apresentação da Prestação de Contas da associação Esquadrão da Vida, referente**
30 **ao convênio 153/2012:** Apresentado pelo senhor Fernando Cesar Marques que fala dos Objetivos:
31 atendimento a usuários de substâncias psicoativas, com variado grau de dependência. A nossa faixa
32 de idade para o atendimento foi acima de 18 anos, sexo masculino, em regime de internato. O regime
33 de internato consistiu no período de 09 meses, bem como acompanhamento familiar. Essa ajuda
34 financeira se destina à pagamento de funcionários, encargos sociais. Rendimentos de Aplicação
35 Financeira: para o período decorrente a entidade aplicou o valor conforme exigência do Tribunal de
36 contas e obteve o total de rendimentos financeiros de R\$ 63,12. Total do Recurso aplicado foi de R\$
37 56.400,00 + 63,12 = 56.463,12 foi aprovado por 16 (dezesesseis) votos a favor e 1 (uma) abstenção.
38 O. **3.2 Apresentação da prestação de contas da Associação Comunitária de apoio ao Centro**
39 **Pontagrossense de Reabilitação Auditiva Geny de Jesus Souza Ribas, referente ao Convênio**
40 **156/2012 firmado entre o Município de Ponta Grossa por intermédio da Secretaria Municipal**
41 **de Saúde e esta instituição, atendendo assim as exigências do Tribunal de Contas:** Apresentado
42 pela Senhora Carla Costa que fala o Termo de Convênio 156/2012 Vigência 05/07/2012 a



43 31/08/2013, Objeto é proporcionar aos surdos e comunidades atendimento fonoaudiológico e
44 odontológico no CEPRAF Geny Ribas. Valor da Transferência R\$ 48.416,04, Rendimentos de
45 Aplicação Financeira é de R\$ 44,60, Recursos Próprios R\$ 296,02, Valor das Despesas R\$
46 48.756,66. Despesas, Rubricas Orçamentárias Valor, vencimentos e salários R\$ 38.568,96, 13º
47 salário R\$ 3.195,08, Férias, abono constitucional R\$ 1.307,73, FGTS R\$ 3.240,32, material para
48 manutenção de bens e imóveis R\$ 735,50, manutenção e conservação de maquinas e equipamentos
49 R\$940,00, manutenção e conservação de veículos R\$ 350,00, contribuição para PIS/PASEP/Folha de
50 pagamento. Benefícios a Comunidade; atendimento odontológico também foi um dos serviços
51 ofertados para comunidade com o intuito de desenvolver atendimentos a pacientes surdos e seus
52 familiares com procedimentos de prevenção, como aplicação de flúor, selantes, procedimentos de
53 tratamento de enfermidades como raspagem, extrações dentais, restaurações, tratamento de canal,
54 curativos e encaminhamento de pacientes que necessitem de procedimentos complexos ao CEO
55 (Centro de Especialidades Odontológicas). Aprovado por Unanimidade 17 (dezessete) votos. A
56 Assistente Social Neumari Cunha fala que o papel de fiscal do conselho é repassar as informações
57 para a secretaria de saúde, aí a secretaria vai endossar o que o fiscal faz. O presidente Sergio Ferreira
58 Doszanet sugere para que o fiscal envie ao conselho o relatório, assim as comissões terão subsidio
59 para analisar a documentação das entidades. **3.3. Apresentação da Prestação de Contas da**
60 **associação de Pais e amigos dos excepcionais (APAE), referente ao convênio 152/2012.**
61 Apresentado pela senhora Márcia Fidelis que fala do projeto de atendimento odontológico
62 apresentado em abril deste ano a apresentação de hoje é uma complementação daquele projeto da
63 aplicação financeira do programa de atendimento do aluno com deficiência intelectual apartir de zero
64 ano em diante para prevenção odontológica todos os aluno da APAE são atendidos dentro do
65 gabinete odontológica, na APAE existe o trabalho de prevenção e existe o tratamento propriamente
66 dito a dentista é cedido pela Prefeitura e auxiliar odontológica é paga pelo convenio no valor de R\$
67 1100,00 (mil e cem reais), esse repasse no ano totalizando R\$ 13.200,00 (treze mil e duzentos) no
68 ano todas as metas foram cumpridas. A senhora Márcia Fidelis fala que o fechamento não fechou
69 exatamente igual, fechou em R\$ 11.145,25 (onze mil cento e quarenta e cinco reais e vinte e cinco
70 centavos) e tiveram que devolver o valor, porque o salário da auxiliar era inferior ao que foi lançado
71 no plano de aplicação, todo o desdobramento foi cumprido, houve essa diferença em função da
72 diferença salarial no decorrer do ano no período do plano de aplicação, iniciou dia 1º de julho de
73 2012 e terminou em 1º de junho de 2013, toda a prestação de contas já está no sistema do Tribunal de
74 Contas e que toda a documentação esta disponível para os conselheiros analisar. Colocado em
75 votação, aprovado por unanimidade por 17 (dezessete) votos. **4. Informes dos conselheiros.** O
76 conselheiro Paulo Saincler Heusi fala que para conhecimento, foram Admitidas Auxiliar
77 Administrativo para suprir as vagas nas unidades de saúde onde essas vagas estavam sendo
78 gerenciadas por Agentes Comunitárias de Saúde. Assistente Social Neumari P. da Cunha fala que no
79 dia 10/09/2013 farão uma reunião na comunidade da Santa Paula para falar sobre o controle social a
80 convite da Unidade de Saúde, e objetivo é fomentar a criação do Conselho Local para resolver alguns
81 conflitos da Comunidade. Fala da importância das comissões se reunirem antes da reunião, as
82 comissões: de Conselho Local, de Ética e Atenção Básica com os membros que fazem parte das
83 comissões para pontuar algumas questões porque diz a respeito tanto ao funcionamento da unidade
84 como o papel do Conselho de Saúde e lá na ponta o papel do Conselho Local. O Conselheiro Carlos



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

85 Eduardo Coradassi fala da reforma da unidade e que a secretária está vendo a melhor forma, de ver
86 um espaço para a Unidade até o final da obra. O presidente fala que no dia 27 a 29 de agosto esteve
87 em Brasília representando o Conselho Estadual no segundo encontro Nacional para o fortalecimento
88 do controle Social do SUS, esse encontro foi para alinhar o trabalho de todos os conselhos Estaduais
89 e Municipais referente ao programa de saúde mais dez, com mais médicos e a vinda dos médicos do
90 Exterior foram os três pontos de pauta que estavam na reunião, o Conselho Nacional e os Conselhos
91 Estaduais todos eles aprovam a vinda dos médicos para o Brasil. Foi apresentado para os
92 participantes como está a força do governo e a classe dos médicos que são contra o Saúde mais dez,
93 fala que vai vir para os conselhos a relação dos médicos que são contra a relação de forças dentro do
94 congresso quem é a favor e quem é contra, essa relação será repassada aos Conselhos, vai ser
95 distribuída para todas as entidades que compõe o Conselho Nacional e Estadual e será repassada a
96 todas as entidades que compõe os Conselhos Municipais, fala que terá um movimento de Saúde mais
97 dez no dia 05 de outubro em todas as cidades do Brasil fala que foram coletada dois milhões e
98 duzentas assinaturas de apoio ao movimento Saúde mais dez até o momento, fala que Ponta Grossa
99 não será beneficiada no momento primeiramente será contemplado os Municípios menores com
100 carência realmente de médicos depois será ampliado aproximadamente é de nove a doze municípios
101 no Paraná. Fala que as entidades têm que organizar o movimento aqui em Ponta Grossa é o momento
102 de se fazer o controle social. Reunião encerrada às 19 horas e 18 minutos.